

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO LIVROS, LIVRES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR NO CENTRO DE HUMANIDADES, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Maria Aletheia Stedile Belizário ¹
Andreza Nadja Freitas Serafim ²
Hugo Dutra ³
Waldemberg Damásio Ginú ⁴

RESUMO

Esta pesquisa tem a finalidade de apresentar as atividades que são desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Livros, livres: a prática de leitura nos espaços do Humaniza Bosque Carlos Belarmino que está vinculado ao Programa Humaniza Bosque Carlos Belarmino, do Centro de Humanidades, da Universidade Estadual da Paraíba. O projeto tem como objetivo incentivar práticas de leitura e promover atividades que possibilitam a socialização da comunidade acadêmica e dos estudantes das Escolas Públicas participantes do Projeto, procurando satisfazer aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS número 4 - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. A atividade de troca de livros nos espaços do Bosque Carlos Belarmino é uma atividade que ocorre semanalmente e o estudante pode trazer um livro de literatura e trocar por outro existente no Projeto. Essa atividade visa transpor as barreiras que impossibilitam os indivíduos de frequentarem a biblioteca e leva até eles atividades voltadas para leitura. A atividade possibilitou no ano de 2022 mais de 350 trocas de livros literários de diversos gêneros. Além disso, o projeto participou de ações em Escolas Estaduais dos municípios oriundos da região de Guarabira/PB. Outra atividade executada pelo Projeto é o Sarau das Quartas culturais. O Sarau Cultural possui atividades como lançamentos de livros, apresentação de artistas locais, músicos, apresentações teatrais e declamação de poesia livre. Também foi organizado um Sarau Cultura na Escola Antonieta Corrêa de Menezes que fica localizada na cidade de Pilões/PB. A tenda da troca de livros foi montada em um Sarau promovido pela escola. O referencial teórico da pesquisa está alicerçado nos seguintes autores: Almeida (2015), Kobashi e Tálamo (2003), Rocha (2000), Campello (2009). Conclui-se que as práticas de leitura executadas através do Projeto livros, livres auxilia no processo de formação do leitor literário

1

Mestra em Geografia pela Universidade Federal do Ceará- Docente do Curso de geografia da Universidade Estadual da Paraíba, aletheiastedile@servidor.uepb.edu.br;

2

Mestra em Gestão nas Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba, Bibliotecária na Universidade Estadual da Paraíba, andrezanfs@servidor.uepb.edu.br

3

Graduando do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, hugodutra2014@gmail.com;

4

Graduado em Física pela Universidade Federal da Paraíba, bergginu@servidor.uepb.edu.br;

e promovem atividades culturais que favorecem a comunidade acadêmica e os participantes do projeto em questão. Palavras-chave: Leitura; Práticas de leitura; Formação do leitor; Conscientização ambiental.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é um relato de experiência das práticas executadas no Projeto de Extensão “Livros, Livres: a prática da leitura nos espaço do Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB) Campus III da UEPB”. Projeto idealizado pela Biblioteca Professora Maria do Carmo de Miranda e que evidencia como os Bibliotecários podem prestar serviços à comunidade acadêmica, buscando incluir os indivíduos socialmente, tendo como base dessa inclusão o conhecimento. Essa atividade busca popularizar a leitura nos espaços da referida universidade. Promovendo a troca de livros entre a comunidade e os visitantes do HBCB.

Segundo dados da 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil existem cerca de 100 milhões de leitores, que compõem 52% da população. Esses leitores são, em números absolutos, não estudantes (61,2 milhões), da classe C, D e E (70 milhões) e de renda familiar entre um e cinco salários mínimos (76,3 milhões). (CEPEC, 2019) Os dados apresentados evidenciam que grande parte da população brasileira ainda não possuem a prática de leitura como atividade de lazer.

O projeto tem como objetivo promover atividades que favoreçam a prática da leitura como lazer, com o intuito de promover o acesso aos livros para as pessoas que ainda não frequentam a biblioteca. E tem como objetivos específicos: Desenvolver atividades interativas com o intuito de despertar o interesse pela leitura e pelas questões ambientais; Promover a troca, leitura, interpretação e discussão de obras literárias, a partir do Clube da leitura; Incentivar práticas de leitura como atividade de lazer, de exercício intelectual e de responsabilidade com o meio ambiente; Contribuir para o desenvolvimento científico e cultural dos participantes e visitantes do HBCB/CH/UEPB.

O projeto tem como responsabilidade trazer a prática da leitura, como uma proposta de introduzir a comunidade acadêmica ao mundo da literatura. Proporcionando a prática de leitura ao ar livre e promovendo atividades que possibilitam a socialização e conscientização ambiental da comunidade acadêmica do Centro de Humanidades (CH), no HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus III, além de seus visitantes.

Essa atividade visa transpor as barreiras que impossibilitam os indivíduos de frequentarem a biblioteca, levando até elas atividades voltadas para a leitura. Conforme cronograma do projeto é disponibilizado semanalmente uma tenda onde as pessoas podem trocar livros de literatura, de diversos gêneros, especialmente com temáticas ambientais. Os participantes podem trazer livros que já leram e trocar por outros que estejam disponíveis e que ele não leu. Só participa da atividade de troca quem traz um título para fazer a substituição. Há também a possibilidade do participante pegar o livro e ler no local, enquanto a tenda estiver no HBCB.

Além disso, o projeto promove atividades culturais como Saraus e Clube de leitura. Os saraus são organizados com a participação da comunidade acadêmica e também pode receber participantes externos. A atividade do Clube da leitura é desenvolvida juntamente com a bibliotecária que é a mediadora das discussões e responsável pelas propostas de leitura que são discutidas. Na atividade do Clube da leitura é proposto um título para leitura em um mês e a cada final de mês o grupo discute o título proposto. Essa atividade visa incentivar a prática da leitura fortalecendo a competência dos participantes em ler, interpretar e discutir os textos propostos. Essas atividades são desenvolvidas durante todo o ano consecutivos, conforme cronograma do Projeto.

Com a aplicação deste projeto de extensão universitária, nos espaços ao ar livre do HBCB/CH/UEPB, os discentes que os participaram ampliaram o seu conhecimento literário, de forma geral e de forma específica, diversificando seu conhecimento sobre a natureza e sua preservação. Tendo em vista a leitura como uma atividade de lazer, conhecimento e aprimorando das práticas de leitura, interpretação e discussão de obras literárias, o que favoreceu também a competência da escrita e o enriquecimento do vocabulário dos mesmos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada pelos integrantes do Projeto, é voltada para a interação da comunidade acadêmica com a literatura, e os materiais utilizados correspondem com a atividade proposta, para a troca de livros são utilizadas tendas, banners e livros literários, visando a garantia do acesso ao livro proposto, na atividade mensal do Clube do Livro, a equipe do projeto, disponibiliza o livro do mês em formato de PDF e ao final do mês é

realizado o encontro com os participantes do clube da leitura. Para as atividades culturais como os Saraus, os materiais utilizados são: Banners, cadeiras, caixa de som, microfone, data show e outros recursos audiovisuais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na Sociedade da Informação discute-se o impacto da informação sobre os indivíduos (em nível coletivo e particular). Uma das competências necessárias para que o indivíduo possa se inserir efetivamente na Sociedade da Informação é capacidade de ler e interpretar criticamente a informação a qual ele está tendo acesso.

A expressão “informação é poder” nunca foi tão usada, uma vez que ela se apresenta como um “objeto” modificador de realidades ao impulsionar o desenvolvimento e a mobilidade social. Nessa perspectiva, Kobashi e Tálamo (2003, p. 11) afirmam que “[...] o acesso a ela converte-se em valor fundamental indicador de participação política, de cidadania, de identidade [e de cultura].”

Ainda segundo essas autoras: [...] o direito à informação assume papel fundamental, não só por constituir-se crescentemente como direito elementar, mas também porque encontra-se integrado à base da ação na esfera privada e pública. Parece que, especificamente, o acesso à informação impõe-se como um direito global e globalizante em relação aos demais. (KOBASHI; TÁLAMO 2003, p. 8)

Nesse contexto, destaca-se o papel do bibliotecário como agente mediador da informação em seus diversos suportes e formatos, pois eles detêm algumas diretrizes necessárias para fornecer informação aos usuários. Dessa forma, tem-se a ação extensionista como meio de alcançar os discentes e os usuários potenciais das bibliotecas universitárias. Essas atividades extensionistas estão centradas na criação das condições necessárias para as pessoas inventarem seus próprios fins e assim se tornarem sujeitos nessa famigerada sociedade da informação.

Ao propiciar ensejos para criação de novos conhecimentos à comunidade acadêmica através das práticas de leitura e proporcionar a democratização da cultura, bem como o desenvolvimento da cidadania. O indivíduo passa então a ser conhecedor e transformador de sua realidade, desenvolvendo uma visão crítica sobre o ambiente que o cerca. Passando de

agente passivo, o qual apenas recebe as opiniões de terceiros sem questionar e sem possuir opinião própria, para um agente ativo que interroga e busca apresentar soluções às questões impostas pela sociedade, com vistas a melhores condições de vida para si e seus semelhantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto livros, livres: a prática da leitura nos espaços do Humaniza Bosque Carlos Belarmino está no seu segundo ano de execução e foram realizados 4 Saraus Literários. A atividade de troca de livros nos espaços do Bosque Carlos Belarmino é uma atividade que ocorre semanalmente e o estudante pode trazer um livro de literatura e trocar por outro existente no Projeto. Essa atividade visa transpor as barreiras que impossibilitam os indivíduos de frequentarem a biblioteca e leva até eles atividades voltadas para leitura.

Tabela 1 – Troca de livros

ANO	TROCA DE LIVROS
2022	356
2023	422

Fonte: dados da pesquisa (2023).

A atividade possibilitou no ano de 2022 mais de 350 trocas de livros literários de diversos gêneros. E em 2023 mais de 422 trocas foram realizadas. Além disso, o projeto participou de ações em Escolas Estaduais dos municípios oriundos da região de Guarabira/PB. Outra atividade executada pelo Projeto é o Sarau das Quartas culturais.

O Sarau Cultural possui atividades como lançamentos de livros, apresentação de artistas locais, músicos, apresentações teatrais e declamação de poesia livre. Também foi organizado um Sarau Cultura em 2022 na Escola Antonieta Corrêa de Menezes que fica localizada na cidade de Pilões/PB. A tenda da troca de livros foi montada em um sarau promovido pela escola. Conclui-se que as práticas de leitura executadas através do Projeto

livros, livres auxiliam no processo de formação do leitor literário e promovem atividades culturais que favorecem a comunidade acadêmica e os participantes do projeto em questão.

Este ano o projeto participará também da II Feira Literária de Areia-PB que está sendo organizada pelo Instituto Federal da Paraíba e ocorrerá nos dias 09 a 11 de novembro. O Projeto livros, livres estará com um estande pra troca de livros no evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do projeto “Livros, Livres: a prática da leitura nos espaço do Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB) Campus III da UEPB” favorece a ampliação do conhecimento literário dos participantes, de forma geral e de forma específica, no que diz respeito ao conhecimento sobre a natureza e sua preservação; Que os participantes estejam aptos a buscar a leitura como uma atividade de lazer e de conhecimento, que possam aprimorar as suas práticas de leitura, interpretação e discussão de obras literárias, o que favorece também a sua competência em escrever e enriquecer o seu vocabulário.

As atividades dos saraus visam desenvolver momentos de reflexão sobre temas atuais, especialmente aqueles referentes à preservação ambiental, como também incentivar a prática da declamação de poesias, de músicas e performances dos artistas locais da cidade de Guarabira/PB.

Diante das atividades propostas, será possível desenvolver diversos trabalhos e pesquisas como fruto da aplicação desse projeto, além de proporcionar visibilidade às atividades práticas da Biblioteca do Centro de Humanidades da UEPB – Campus III, na tentativa de cumprir o seu papel de mediadora e fomentadora da leitura e do conhecimento intelectual e científico.

Além disso, o projeto de extensão universitária contribui para socializar a leitura em espaços ao ar livre, unindo o prazer de conhecer as diversas obras literárias com o convívio em ambientes vegetados, que os conecte à natureza. Tais atividades contribuem para mudanças de atitudes, comportamentos, condutas e procedimentos coerentes com o bem-estar nos espaços urbanos e com a preservação dos ecossistemas locais, de modo a respeitar o ambiente, as pessoas e exercer a cidadania.

É importante ressaltar que todas as atividades realizadas no HBCB/CH/UEPB são programadas e pensadas com base nos conhecimentos a respeito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua discussão, nas práticas agroecológicas, no incentivo à EA, nas ações biofílicas, ou seja, no fortalecimento dos sentimentos de amor à vida, à natureza, ao respeito e responsabilidade com os recursos naturais, levando ao desenvolvimento da conscientização ambiental.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Estadual da Paraíba pela aprovação e por promover a execução das atividades do Projeto de Extensão Livros, livre: a prática da leitura nos espaços do Bosque Humaniza Carlos Belarmino. E agradecemos a Professora Luciene Arruda coordenadora do Programa Humaniza Bosque Carlos Belarmino pelos incentivos e apoio as atividades do Projeto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jobson Louis Santos de. **A biblioteca como organização aprendente: o desenvolvimento de competências em informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. 122f. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes) – Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/7671/2/arquivotoal.pdf>>. Acesso em: 9 maio 2023.

AMARAL, Marjorie Rosielle; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. A disseminação seletiva de informações no contexto das organizações aprendentes e a importância do seu desenvolvimento em bibliotecas universitárias. **Gestão & Aprendizagem RMPGOA**. João Pessoa, v.3, n.2, p. 69-93, 2014. Disponível em http://www.ies..ufpb.br/ojs2/in_dex.php/tr_ansinfo/article/view/1458. Acesso em: 06 maio 2023.

CEPEC. **Retratos da leitura no Brasil**: porque estamos perdendo leitura. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendoleitores>. Acesso: 9 maio 2023.

KOBASHI, N. Y.; TÁLAMO, Maria de F. G. M. Informação: fenômeno e objeto estudo da sociedade contemporânea. **Transinformação**, Campinas, n. 15 (edição especial), p. 7-25, set./out. 2003. Disponível em:< <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1458>>. Acesso em: 9 maio 2023.

ROCHA, M. P. C. A questão da cidadania na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 40-45, jan./abr. 2000. Disponível em:

h
t
t
p
:
/
/
w
w
w
.
s
c
i
e
l
o
.
b
r
/
p
d
f
/
c
i
/
v
2
9
n
1
/
v
2
9
n
1
a
4
.
p
j